



Agradeço às (e aos) colegas pareceristas e à nossa equipe técnica, que são os grandes responsáveis, em primeira e última instância, pelas qualidades da revista. Este é o primeiro número da *Ambivalências* no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFRS. Criada em 2013, a revista se vinculava até 2023 ao Grupo de Estudos e Pesquisa Processos Identitários e Poder, sob a regência do editor Marcelo Ennes. Coincidência ou não, o último dossiê publicado na gestão GEPIIP foi organizado por membros da atual editoria, com o oportuno título “Paisagens em transição” (*Ambivalências*, v. 11, n. 22). Com esta edição de janeiro-junho de 2024, concluímos a passagem do bastão editorial e agradecemos os bons dez anos que o Marcelo dedicou à revista, prometendo, a ele e às leitoras e leitores, o máximo empenho para não deixar a peteca da *Ambivalências* cair. Agora, nas redes da antropologia.

Os textos que aparecem aqui não foram organizados pela proximidade do tema, mas pela ordem em que cumpriram os trâmites de avaliação da revista. De todo modo, mantivemos a distribuição dos trabalhos em seções. Não havendo dossiê temático, todos os textos foram publicados nas seções livres.

Na seção Artigo, doze trabalhos inéditos de 23 pesquisadoras e pesquisadores de várias instituições brasileiras, argentinas e uruguaias. Agradecemos por nos legarem seus ótimos textos, Mariana Pitasse Fragoso, Sofia Varisco, Marcelo Alves Costa, Elisa Gonçalves Rodrigues, Mariana Viera Cherro, Magdalena Caccia, Luiz Eduardo Pinheiro Sarmiento, Eduardo Azevedo Rebouças, Raquel Wiggers, Natã Souza Lima, Valentina Pereyra Ceretta, Juan Martin Dabezies, Cristiano Mezzaroba, Daniel Machado da Conceição, Victor Hugo Silva Martins, Amaro Xavier Braga Junior, Silvia Aguiar Carneiro Martins, Ulisses Neves Rafael, Ana Caroline da Paz Santos, Igor Tadeu Dias dos Santos, Yuri Alexandre Estevão-Rezende, Eder Claudio Malta Souza e Paula Merlino Machado.

Na seção Tradução, dois fenômenos aparentemente distintos – a ambiguidade e a criatividade – aproximam-se na experiência do viver e nos respectivos ensaios originais da ciberneticista Pille Bunnell e do antropólogo Tim Ingold. Na seção Resenha, Jefferson Dantas Santos nos apresenta a mais recente obra da filósofa Nancy Fraser. Independente da seção, esta edição traz escritos instigantes. Eu, se fosse você, leria todos.

Aracaju, 27 de junho de 2024

Beto Vianna